PROCESSOS DE MERCANTILIZAÇÃO E PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA: BRASIL E ESPANHA

Rute Regis de Oliveira da Silva
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ruteregis1@.gmail.com

O presente trabalho insere-se em um projeto de pesquisa de pós-doutoramento, vinculado a uma investigação em rede, de caráter internacional, que engloba diversos países integrantes da Ibero-América, entre eles: Brasil, Portugal, Espanha, Peru, Chile e Argentina. O projeto intitula-se *Educação Superior e os Processos de Privatização em Países da Ibero-América no período entre os anos de 1990 e 2024*.O Objetivo do supracitado projeto em rede é analisar os processos de privatização da educação superior ocorridos em contextos de diferentes.

A pesquisa tem financiamento do CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e parte do entendimento que a sociedade contemporânea tem presenciado o acirramento da lógica privatista no setor público e o redesenho do papel do Estado como provedor de direitos sociais e as atuais políticas de expansão do ensino superior que se processaram no final do século XX, em âmbito mundial, vinculam-se às mudanças impostas pelo processo de globalização econômica que caracterizam o mundo contemporâneo e às políticas neoliberais. Mesmo considerando que os países da Ibero-América se situam em um bloco regional com características econômicas, culturais e políticas diferentes, em um movimento de globalização, adotam preceitos globais para as políticas educacionais que são orientadas por organismos internacionais que ditam diretrizes de mercantilização e privatização para a educação superior.

Desse modo, os processos de mercantilização e privatização da educação superior se configuram enquanto investidas do grande capital em torno da ampliação de nichos lucrativos subvertendo a lógica do direito à lógica do mercado na região da

Ibero-América. Nesse prisma, o acesso ao ensino superior universitário tende a ser condicionado pela oferta em instituições privadas com subsídio estatal em contrapartida ao lento e/ou insuficiente crescimento do setor público ou ainda, de cobranças de mensalidades nas Universidades públicas, como por exemplo, as da Espanha. Todo esse processo de mercantilização, é entendido como um fenômeno que se insere no contexto de reestruturação do capitalismo contemporâneo, especialmente sob a hegemonia do neoliberalismo e envolve a crescente subordinação das instituições de ensino superior às lógicas do mercado, reduzindo a educação a um bem de consumo e, portanto, o seu papel como um direito social e um bem público, deslocando o foco da produção do conhecimento para a geração de lucro.

Todo esse movimento, configurou-se a partir da década de 1990, passando a educação superior por profundas transformações, resultantes de distintos processos de reorganização do capitalismo global, como a reestruturação produtiva, e, no campo ideológico, da consolidação das políticas neoliberais, refletindo um movimento mais amplo de adequação das políticas educacionais às exigências do mercado global (HARVEY, 2005) e portanto, o setor da educação passou a ser concebido sob a lógica da eficiência, competitividade e rentabilidade.

Considerando, esses aspectos, o presente trabalho/estudo analisa o processo de mercantilização e privatização da educação superior na Espanha e no Brasil, no contexto das transformações do capitalismo contemporâneo. O objetivo do estudo consiste em analisar de que maneira, as cobrança de mensalidades e a adoção de mecanismos híbridos de financiamento redefinem o caráter público da educação superior e tensionam sua condição de direito social. O marco teórico-conceitual se fundamenta na noção de racionalidade neoliberal, conforme Pierre Dardot e Christian Laval, que compreende a educação como investimento individual orientado pela lógica da competição e do desempenho, e na abordagem da financeirização do capitalismo, desenvolvida por François Chesnais, que evidencia a centralidade da dívida e da rentabilidade na organização das políticas públicas.

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, baseada na análise de referenciais teóricos críticos e de

dados secundários provenientes do Centro Interuniversitario de Desarrollo (CINDA) e do Instituto Nacional de Estadística (INE) da Espanha, além da Lei Orgânica do Sistema Universitário espanhol (LOSU).

Os resultados indicam que, embora o ensino superior espanhol permaneça majoritariamente público, sua expansão ocorre sob a lógica da mercantilização, marcada pela incorporação de critérios de eficiência, competitividade e desempenho. Conclui-se que, embora o Brasil e a Espanha ocupem posições distintas na ordem econômica e política mundial e, portanto, apresentem particularidades intrínsecas aos seus contextos locais, esses países (re)configuram os seus sistemas de educação superior fortalecendo a expansão privada via concessão de empréstimo estudantil e de bolsas de estudo (no Brasil) e financiamento das próprias famílias (na Espanha).

E ainda, que a privatização não se limita à ampliação do setor privado, mas se manifesta também no interior das instituições públicas, contribuindo para a redefinição da educação superior como serviço e para o aprofundamento das desigualdades de acesso e permanência, considerando os dados oficiais.

REFERÊNCIAS:

CHESNAIS, François. *A mundialização do capital*. São Paulo: Xamã, 1996.

CENTRO INTERUNIVERSITARIO DE DESARROLLO (CINDA). *Educación superior en Iberoamérica: informe 2024*. Santiago de Chile: CINDA, 2024. Disponível em: https://www.cinda.cl. Acesso em: 28 abr. 2026.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016.

ESPANHA. Ley Orgánica 2/2023, de 22 de marzo, del Sistema Universitario (LOSU). *Boletín Oficial del Estado (BOE)*, Madrid, n. 70, 23 mar. 2023. Disponível em: https://www.boe.es/eli/es/lo/2023/03/22/2. Acesso em: 21/04/2026.

LAVAL, Christian. *A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público*. São Paulo: Boitempo, 2004.

HARVEY, D. A Brief History of Neoliberalism. Oxford: Oxford University Press, 2005. HAWAWINI, G. The internationalization of higher education institutions: a critical review and a radical proposal. INSEAD Working Artigos Collection, Issue 112, p. 1-47, 2011.

INE. INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA. *Desigualdad en la distribución de ingresos (S80/S20 y coeficiente de Gini) por CCAA (2021-2025)*. Madrid: INE, 2026. Disponível em: https://www.ine.es/jaxiT3/Datos.htm?t=60143#_tabs-grafico. Acesso em: 13 mar. 2026.

OCDE. ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. *Education at a Glance 2023: OECD Indicators*. Paris: OECD Publishing, 2023.